

# Os Castelos da Reconquista

Os castelos da reconquista tiveram evoluções e funções diferenciadas.

O castelo de Sesimbra, inicialmente centro urbano, foi perdendo importância estratégica, encontrando-se totalmente abandonado já no século XVI.

O castelo de Santiago do Cacém também perdeu importância estratégica, sendo transformado em cemitério no século XIX. Mantém ainda hoje as suas imponentes muralhas, torres, cubelos e a barbacã.

O castelo de Alcácer do Sal, implantado num cerro, com pelo menos dois mil e seiscentos anos de vocação defensiva, perdeu após a reconquista a sua importância estratégica, sendo aí instalado um convento no século XVI.

O castelo de Palmela, sede da Ordem de Sant'Iago a partir do séc. XV, conhecerá até aos nossos dias uma permanente ocupação visível na sua arquitectura.

O castelo de Almada, mercê da sua localização (na margem sul do Tejo, frente ao estuário e a Lisboa), foi sucessivamente transformado, chegando aos nossos dias como quartel da Guarda Nacional Republicana. Na muralha sul ainda hoje é visível uma torre da época de D. Manuel.

